



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ATA Nº 09 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Ata da nona sessão extraordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Catarina, realizada em 18 de novembro de 2020, às 13:30 horas, via *Google Meet*.

1 Aos dezoito dias do mês de novembro ano de dois mil e vinte, às treze horas e trinta minutos,
2 reuniu-se o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária da Universidade
3 Federal de Santa Catarina, via *Google meet*, com a presença dos seguintes membros: Álvaro
4 Menin, Giuliano Moraes Figueiró, Malcon Andrei Martinez Pereira, Manoela de Leon Nobrega,
5 Marcy Lancia Pereira, Rogério Manoel Lemes de Campos, Sonia Purin da Cruz, Vanessa Sasso
6 Padilha sob a presidência de Aline Félix Schneider Bedin. A presidente cumprimentou a todos e,
7 havendo quórum, deu por aberta à sessão. Ato contínuo submeteu a apreciação à ordem do
8 dia: 1. Aprovação da Ata anterior; 2. Curricularização da Extensão - encaminhamento do
9 processo; 3. Apreciação da proposta de disciplina optativa “Bases teóricas gerais para a
10 cinesioterapia”; 4. Apreciação da proposta de disciplina optativa “Fundamentos em
11 Neurociências”; 5. Apreciação da proposta de disciplina optativa “Práticas Integrativas e
12 Complementares em Saúde”; 6. Apreciação do plano de ensino da disciplina optativa “Biologia
13 Molecular”. A pauta foi colocada em apreciação e aprovada nessa ordem por unanimidade
14 nessa ordem. **Pauta 1.** A presidente ressaltou que a ata fora enviada com antecedência e que
15 somente o Professor Giuliano enviou solicitações de pequenas alterações. A ata foi colocada
16 em apreciação, sendo esta aprovada por unanimidade. **Pauta 2.** A presidente inicialmente
17 agradeceu a todos os professores que se envolveram no processo pelo trabalho célere e passou
18 a palavra para o Prof. Malcon, que compilou as informações recebidas, em um único
19 documento. O Prof. Malcon apresentou o Projeto de Curricularização e, destacou que pela
20 legislação vigente o curso deve dispor de no mínimo 529 horas de extensão (10% da carga
21 horária total de 5.292 horas). A partir do levantamento realizado quanto à carga horária de
22 extensão das disciplinas obrigatórias, obteve-se o total de 26 créditos (468 horas). Na matriz o
23 currículo foi apresentado em carga horária total da disciplina, número de créditos teóricos,
24 número de créditos práticos e número de créditos de extensão. Buscando complementar e
25 aprimorar a curricularização da extensão sugeriu-se a inclusão da obrigatoriedade dos discentes
26 realizarem atividades de extensão, computando um total de 72 horas ou 4 créditos. Para que
27 não haja aumento da carga horária total do curso, esses créditos serão retirados do total de
28 créditos que devem ser cursados em disciplinas optativas. Sendo assim, a obrigatoriedade em
29 número de créditos cursados em disciplinas optativas passa de 14 (quatorze) para 10 (dez) e,
30 passam a ser obrigatórios 4 créditos em atividades de extensão. A resolução exige que haja
31 diferenciação clara e objetiva entre atividade de extensão e atividades complementares. Desta
32 maneira, ações de extensão serão aquelas vinculadas aos programas de extensão do curso de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

33 Medicina Veterinária. No projeto de Curricularização da Extensão também estão descritos três
34 programas de extensão, dentro dos quais existirão projetos vinculados a disciplinas, que
35 também contribuem para o processo de Curricularização da extensão. Os programas serão:
36 Programa de Prestação de Serviços Veterinários; Grupos de estudos em Medicina Veterinária;
37 Extensão universitária aliada a saberes da graduação. O prof. Malcon destacou que a
38 Coordenação enviou um e-mail para todos os departamentos com a lista de disciplinas
39 optativas, buscando identificar se existem disciplinas que os docentes não desejam mais ofertar
40 para que sejam retiradas da matriz curricular. Após a apresentação, foi aberta a discussão. As
41 Professoras Sônia e Manoela parabenizaram o grupo pela construção do documento. O Prof.
42 Malcon questionou o Prof. Rogério sobre a possibilidade de retirada da disciplina de Tecnologia
43 de ovos e mel do rol das optativas, já que é uma disciplina obrigatória. O Prof. Rogério
44 informou que a disciplina anteriormente era optativa e passou a ser obrigatória, e por isso,
45 concorda com a exclusão dela enquanto optativa. O Projeto de Curricularização foi posto em
46 votação e aprovado por unanimidade. **Pauta 3.** A Prof.ª Aline projetou e leu o Plano de Ensino
47 da proposta de disciplina optativa “Bases teóricas gerais para a cinesioterapia”, em sua
48 integridade. Por se tratar de uma disciplina que anteriormente foi submetida ao NDE e não foi
49 aprovada, sendo encaminhadas sugestões de modificações para o docente, foram lidas
50 também as considerações recebidas do Professor proponente. Após a leitura foi aberta a
51 discussão. Os Professores Malcon e Giuliano manifestaram-se favoráveis a aprovação da
52 disciplina, apenas destacaram que por se tratar de uma disciplina sem aulas práticas, a
53 aplicação de prova de recuperação é obrigatória. Não havendo mais manifestações a disciplina
54 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade, com a ressalva da informação da
55 obrigatoriedade da prova de recuperação. **Pauta 4.** A Prof.ª Aline projetou e leu em sua
56 integridade o Plano de Ensino da proposta de disciplina optativa “Fundamentos em
57 Neurociências”. O Prof. Malcon manifestou-se contrário a aprovação destacando que a maioria
58 dos tópicos da ementa são abordados nas disciplinas obrigatórias de Anatomia, Histologia,
59 Fisiologia e Embriologia, e que, portanto, a disciplina representaria uma sobreposição
60 desnecessária de conteúdos. Ressaltou a importância do tema e sugeriu que nesse momento a
61 disciplina não fosse aprovada, mas que o NDE encaminhasse a Professora proponente, a
62 orientação de que contatasse os professores das disciplinas supracitadas, para verificar quais
63 conteúdos não são abordados e, que, portanto, poderiam compor uma disciplina optativa. O
64 encaminhamento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **Pauta 5.** A Prof.ª Aline
65 projetou e leu em sua integridade o Plano de Ensino da proposta de disciplina optativa
66 “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde”. Após a leitura o Plano de ensino foi
67 colocado em discussão. A Prof.ª Manoela destacou a importância da área de práticas
68 integrativas como tema inovador e, destacou que o Professor proponente já tem um projeto de
69 extensão, aonde vem trabalhando com o tema, com envolvimento direto dos acadêmicos. A
70 Prof.ª Aline destacou a importância da disciplina já que no último ano foi aprovado o Programa
71 de Pós-graduação em Medicina Veterinária Convencional e Integrativa – PPGMVCI e, que no
72 currículo atual da Medicina Veterinária, não existem disciplinas que abordem diretamente o
73 tema, sendo assim a disciplina irá contribuir para despertar o interesse dos acadêmicos para a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

74 área. O Prof. Malcon manifestou-se favorável a aprovação da disciplina e destacou sua
75 importância. A disciplina foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **Pauta 6.** A
76 Prof.^a Aline informou que disciplina optativa “Biologia Molecular” já existe no rol das optativas,
77 porém nunca foi ofertada e por isso, o Plano de Ensino está sendo submetido à apreciação do
78 NDE. O plano foi projetado e lido em sua integridade, sendo colocado em discussão em
79 seguida. A Prof.^a Manoela questionou se não havia sobreposição de conteúdos com outras
80 disciplinas obrigatórias do curso. O Prof. Malcon informou que conferiu previamente os tópicos
81 da ementa e, da forma como estão descritos não há sobreposição de conteúdos. O Plano de
82 Ensino foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **Informes:** O prof. Malcon informou
83 que está aberto o sistema do MEC para o censo universitário. Nada mais havendo a tratar, a
84 presidente agradeceu a presença de todos, e, por fim, encerrou a sessão, da qual, para constar,
85 eu, Aline Félix Schneider Bedin, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos
86 membros presentes. Curitiba, 18 de novembro de 2020.
87



Documento assinado digitalmente
Aline Felix Schneider
Data: 23/11/2020 15:41:56-0300
CPF: 068.703.859-63

88 Aline Félix Schneider Bedin _____

89 Álvaro Menin _____

90 Grasiela de Bastiani (ausência justificada)



Documento assinado digitalmente
Giuliano Moraes Figueiro
Data: 23/11/2020 20:04:48-0300
CPF: 695.118.530-15

91 Giuliano Moraes Figueiró _____

92 Kelen Cristina Basso (ausência justificada)



Documento assinado digitalmente
Malcon Andrei Martinez Pereira
Data: 23/11/2020 15:56:00-0300
CPF: 691.481.550-04

93 Malcon Andrei Martinez Pereira _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

NÚCLEO DOCEN



Documento assinado digitalmente

Manoela de Leon Nobrega Reses
Data: 24/11/2020 08:31:26-0300
CPF: 004.155.509-04

DICINA VETERINÁRIA

94 Manoela de Leon Nobrega _____



Documento assinado digitalmente

Marcy Lancia Pereira
Data: 23/11/2020 16:56:27-0300
CPF: 222.062.658-00

95 Marcy Lancia Pereira _____

96 Rogério Manoel Lemes de Campos _____



Documento assinado digitalmente

Sonia Purin
Data: 23/11/2020 16:07:56-0300
CPF: 004.293.969-02

97 Sonia Purin da Cruz _____



Documento assinado digitalmente

Vanessa Sasso Padilha
Data: 23/11/2020 21:06:47-0300
CPF: 009.797.300-90

98 Vanessa Sasso Padilha _____